



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

THAINARA BRITO SANTOS

ENTRE VIOLÊNCIAS E INSUBMISSÕES: MEMÓRIAS DE
MULHERES DE BOA VISTA-RR

MACEIÓ- AL

2023

THAINARA BRITO SANTOS

ENTRE VIOLÊNCIAS E INSUBMISSÕES: MEMÓRIAS DE
MULHERES DE BOA VISTA-RR

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia (PPGP) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), como requisito para a obtenção do título de Mestra em Psicologia.

Orientadora: Simone Maria Hüning

Linha de Pesquisa 1: Subjetividades, Políticas e Processos Psicossociais

Maceió- AL

2023

Catálogo na Fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico

Bibliotecário: Marcelino de Carvalho Freitas Neto – CRB-4 - 1767

S237e Santos, Thainara Brito.
Entre violências e insubmissões : memórias de mulheres de Boa Vista-RR / Thainara Brito Santos. – 2023.
81 f. : il.

Orientadora: Simone Maria Hüning.
Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Universidade Federal de Alagoas. Instituto de Psicologia. Programa de Pós-Graduação em Psicologia. Maceió, 2023.

Bibliografia: f. 89-96.

1. Encontro (Dimensão subjetiva). 2. Escuta (Psicologia). 3. Memória - Mulheres - Boa Vista (RR). 4. Violência patriarcal. I. Título.

CDU: 159.953(811.4)-055.2



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL
INSTITUTO DE PSICOLOGIA - IP
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA – PPGP

TERMO DE APROVAÇÃO

THAINARA BRITO SANTOS

Título do Trabalho: “ENTRE VIOLÊNCIAS E INSUBMISSÕES: MEMÓRIAS DE MULHERES DE BOA VISTA-RR”.

Dissertação aprovada como requisito para obtenção do grau de Mestre em Psicologia, pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Alagoas, pela seguinte banca examinadora:

Orientadora:

 Documento assinado digitalmente
SIMONE MARIA HÜNING
Data: 11/09/2023 15:12:13-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Profa. Dra. Simone Maria Hüning (PPGP/UFAL)
Examinadores:

 Documento assinado digitalmente
ÉRIKA CÉCILIA SOARES OLIVEIRA
Data: 13/09/2023 09:23:13-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Profa. Dra. Érika Cecília Soares Oliveira (UFF)

 Documento assinado digitalmente
MARILIA SILVEIRA
Data: 11/09/2023 15:49:01-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Profa. Dra. Marília Silveira (PPGPS/UERJ)

 Documento assinado digitalmente
MARCOS RIBEIRO MESQUITA
Data: 14/09/2023 08:59:10-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Prof. Dr. Marcos Ribeiro Mesquita (PPGP/UFAL)

Maceió-AL, 31 de julho de 2023.

AGRADECIMENTOS

Por ter sido a primeira pessoa da minha existência a me mostrar o que é resistir e insistir na vida e a importância de compartilhar memórias: **a vó Jaci**.

Pelo amor, cuidado, incentivo, proteção, exemplo e por todo o esforço para manter a mim e aos meus irmãos vivos e com alguma dignidade: **a Tania Marta**, mamãe.

Às minhas irmãs e irmão por uma vida inteira construída juntas(o), pela nossa amizade e admiração mútuas: **Taynna, Tainisy e Luã**.

À minha sobrinha **Clarice** e meu sobrinho **Arthur**, por serem os amores da minha vida e por me fazerem ter esperança de um futuro mais amoroso.

À **Berenice** (em memória) e a **Margot**, por trazerem alegrias e muito pelo para os meus dias e roupas.

Ao **Lázaro Batista**, pela amizade, amor, companheirismo, conversas, ideias, incentivo e pela generosidade.

Ao **Leogildo** por ter me ajudado com minha mudança e adaptação a Maceió, por ter me apresentado amigos e ampliado minha rede de afetos na cidade, pelas comidinhas feitas com muito amor e pelas gargalhadas de fazer doer a barriga.

À **Aline Cândida** por me dar suporte desde os meus 14 anos, pelas conversas diárias, por ouvir minhas queixas repetidamente e me auxiliar com absolutamente qualquer coisa que eu necessitar. Te amo.

À **Naoma Melville** por estar presente em minha vida desde minha adolescência, acreditando em mim e me incentivando em meus interesses. Também agradeço por ser extremamente compreensiva e amorosa. Te amo.

À **Aline Baú** e ao **Jailson Júnior** pela permanência e pelas gargalhadas compartilhadas, mesmo à distância.

Ao **Lucas Rosendo, Eduardo Feitosa e Lucas Santos**, pessoas gentis e maravilhosas que conheci em Maceió e me ajudaram a amenizar a saudade de casa.

À **Elis Jayane, Wanessa, Ícaro Natan e Lucas**, minhas/meus amigas(os) de mestrado, que me acolheram muito, me fizeram sorrir demais e foram muito parceiras(o) durante o processo de escrita da dissertação.

À equipe técnica do CREAS centro, em especial a **Sádila Renata**, que compartilhava angústias e alegrias do trabalho.

Às usuárias do CREAS que passaram pela minha vida, me transformando. Espero poder retribuir algum dia, de alguma forma.

À minha orientadora **Simone Maria Hüning**, por me pegar pela mão durante todo o percurso de pesquisa, pela paciência, pelas indicações de leitura, pela eficiência nas orientações, pelas correções, pela compreensão em tempos que era difícil produzir e, principalmente, por me apresentar um outro jeito de olhar a vida, através das referências lidas em grupo ou indicadas especificamente para a construção desse trabalho.

Ao grupo de pesquisa Processos Culturais, Políticas e Modos de Subjetivação (UFAL/CNPQ) por todas as contribuições, pela leitura atenta e pelo compartilhamento de textos.

À banca, Marília Silveira, Erika Oliveira e Marcos Mesquita pela disponibilidade, leitura e contribuição.

À UFAL.

*Escolhemos uma à outra
e as fronteiras das batalhas de cada uma
a guerra é a mesma
se perdermos
um dia o sangue das mulheres coagulará
sobre um planeta morto
se vencermos
não há como saber
procuramos além da história
por um encontro mais novo e mais possível.*

AUDRE LORDE

RESUMO

Sustentada por uma política de escrita e pesquisa que não separa o pessoal do político, tenho o objetivo discutir a produção de memórias a partir do encontro e da escuta de mulheres vitimizadas por violência patriarcal. Como ferramenta metodológica para disparar discussões, recorro a cartas enviadas à Cruviana, uma entidade feminina indígena da etnia Macuxi, contando fragmentos de histórias ouvidas por mim durante o período em que trabalhei em um Centro de Referência Especializada em Assistência Social-CREAS de Boa Vista-RR. Apoiando-me em elaborações feitas, em sua maioria, por feministas, mulheres negras e decoloniais, reflito sobre o conceito de violência patriarcal, a utilização do conceito de interseccionalidade como analisador e produção de resistências coletivas. Encerro apontando a construção de memórias como tática de resistência e produção de futuros possíveis.

Palavras-chaves: encontro; escuta; memória; mulheres; violência patriarcal.

ABSTRACT

Supported by a writing and research policy that does not separate the personal from the political, I seek to discuss the production of memories based on meeting and listening to women victimized by patriarchal violence. As a methodological tool, I resort to letters sent to Cruviana, an indigenous female entity of the Macuxi ethnic group, telling fragments of stories heard during the period in which I worked at a Specialized Reference Center in Social Assistance - CREAS in Boa Vista-RR. Based on elaborations made, mostly, by feminists, black and decolonial women, I reflect on the concept of patriarchal violence, the use of the concept of intersectionality as an analyzer and the production of collective resistance. I conclude by pointing to the construction of memories as a tactic of resistance and production of possible futures.

Keywords: meeting; listening; memory; women; patriarchal violence.

Sumário

1. Introdução.....	10
Carta 1	23
2. Pelo fim das violências.....	25
2.1. De onde parto.....	25
2.2. O que é ser mulher?	29
2.3. Violência Patriarcal.....	33
2.4. Como a roda gira.....	41
Carta 2	47
3. A mulher do meio do mundo	50
Carta 3	68
4. Memória, Escuta e Resistência	71
5. Considerações Finais	86
6. Referências	89